

## NÃO TE DISSE QUE SE CRERES VERÁS A GLÓRIA DE DEUS?

(João 11: 40)

Há nestas palavras de Yahshua uma garantia tão nítida da sua promessa, que o crente não pode duvidar jamais da infalibilidade da Sua palavra.

A notícia que o Seu amigo Lázaro encontrava-se enfermo chegou aos ouvidos de Yahshua quando Ele encontrava-se com os Seus discípulos em Jerusalém, cidade com mais ou menos três quilômetros ou duas milhas de distância de Betânia, onde Lazaro morava com suas irmães. A Festa da Páscoa dos Judeus se aproximava, quando Yahshua morreria a morte de cruz, como o cordeiro substituto para a salvação do mundo. A morte e enterro de Lázaro naquele espaço de tempo foram muito significativos porque Yahshua morreria no mesmo dia que Lázaro e ressuscitaria três dias depois, duas semanas mais tarde.

Ele permaneceu onde estava dois dias mais para cumprir, no tempo determinado, a missão que lhe foi dada. Yahshua esperou que Lázaro morresse e fosse enterrado para que não houvesse nenhuma dúvida entre aqueles que testemunhassem a ressurreição de Lázaro que Ele era o Messias. Assim Ele expressou-se, Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela (vs. 4). No quarto dia Yahshua decidiu atender o chamado dizendo, Vou despertar Lázaro, o qual não somente encontrava-se morto, mas também enterrado. Na casa de Lázaro, o ambiente era de desesperança e tristeza, porém o doador da vida ali se encontrava para trazer esperança e conforto aos corações duvidosos. Ele faz a pergunta, onde o puseste? Vem e vê a razão porque estamos tristes e duvidosos; vem e vê que Lázaro já cheira mal. Ele dirigiu-se ao coração de Martha e disse, Não vos disse que se credes em Mim verias a glória de Deus? E orando disse, Pai, graças te dou por Me ouvir. . . Bem sei que sempre Me ouves, mas Eu disse isto para o bem dos que estão aqui presentes.

Depois disto Ele bradou, Lázaro, sai para fora! E saiu Lázaro com as mãos e os pés ligados com faixas e o seu rosto envolto num lenço (vs. 43-44). Lázaro estava vivo, mas não livre para ouvir e ver, livre para movimentar-se, como a pessoa que é meramente crente, mas não obediente a Deus e a Sua Palavra; Ela tem olhos, mas não enxerga, porque ela não percebe e discerne as coisas espirituais. Ela tem ouvidos, mas não ouve a voz de Deus. Ela tem pés, mas não se movimenta para fazer o trabalho de Deus. Ela tem mãos, mas não as usa para servir a Deus. Para aqueles que estão ouvindo, Yahshua traz a memória aquilo que foi ensinado: Não vos disse que se creres em Mim verias a glória de Deus? A glória de Deus não é provada hoje em dia porque não vivemos pela fé. Dizemos ter fé e crermos em Deus, mas nossas ações mostram que o espírito de dúvida juntamente com outros espíritos fixados nele, é que controla as nossas decisões. Vivemos com os olhos, os ouvidos e o corpo enfaixados com as faixas do sepultamento, cegos sem discernimento, mudos e aleijados espiritualmente. Vemos, mas não cremos. Não vos disse, se credes em Mim verias a glória de Deus? Em Provérbios três Deus nos ensina a confiança n'Ele: Confia no Senhor de todo o teu coração e não dependes no teu próprio entendimento; reconhece-O em tudo que fizeres e Ele endireitará o teu caminho; não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal (versos 5-7).

Para vermos a glória de Deus manifesta na vida cotidiana, precisamos crer nas Suas promessas quando orando crendo que receberemos; orando e estendendo as nossas mãos aos necessitados; precisamos está disponíveis como Pedro quando Yahshua precisou do seu barco; disponível como Isaías que se dispôs ao serviço de Deus atendendo o chamado com as palavras, “Eis-me aqui, envia-me a mim”. Yahshua ao chamar Pedro e seus amigos para serem pescadores de homens, eles deixaram suas redes e O seguiram. Ao mandado de Yahshua orientando-os onde lançar a rede, eles obedeceram e subsequentemente eles provaram a glória de Deus, quando a rede veio cheia de peixes. No fim do Seu ministério, Yahshua outra vez orienta Pedro e os seus discípulos como lançar a rede numa ocasião quando nada tinham pescado; ao lançar a rede onde Yahshua os mandara, eles experimentaram a glória de Deus, ao puxar a rede para terra, que veio cheia de peixes grandes contando cento e cinquenta e três em todo, sem romper a rede. Este foi um retrato simbólico do ministério dos discípulos como pescadores de homens, que no passar do tempo trariam muitos a salvação e como confirmou Yahshua em João dez verso vinte e oito, E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão, nenhum deles perderia a salvação.

Não te disse que se creres verias a glória de Deus? Deus quer que o crente viva a vida espiritual vendo e provando a Sua glória. Aos Seus discípulos Ele deu poder sobre demônios, poder sobre doenças e circunstâncias. Este poder é também dado a todo o crente que pratique fé e confiança na Palavra infalível de Deus. Deus nos tem proporcionado tudo que diz respeito a vida e santidade através do Seu Espírito, através do conhecimento de Deus e da Sua Palavra (II Pedro 1:3). O que falta no crente de hoje é a íntima comunhão com Deus; ele falta o conhecimento da Palavra, porque não aplica seu tempo para ler, estudar, meditar e ouvir de Deus para exercer obediência devida a Ele. Ele é religioso e seguidor de regras e tradições criadas pelo próprio homem, mas ignorante de quem Deus é, e de Sua vontade, e poder; ele também vive preocupado com as coisas terrenas, distraído e distante das coisas espirituais, surdo à pergunta de Deus, Não te disse que se creres verias a glória de Deus? Como se lembrar do que Deus disse, se o crente não ler a Sua Palavra? Como confiar em Deus se ele não O conhece? Só através da Sua Palavra é que a alma do crente é satisfeita, porque Ela cura, Ela transforma. **Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? Não há esquadrinhação do Seu entendimento (Isaias 40: 28).** Ele é o nosso Deus para sempre. Acorde-se do seu conforto espiritual; da cegueira e surdez espirituais e ouça o convite para jantar com o Mestre! E aos Seus pés escute e perceba tudo que Ele ordena e diante da pergunta, Não te disse que se creres, verias a glória de Deus? Submeta tudo que não é de fé e exerçete sua fé na fidelidade da Palavra de Deus.